

Nº.24

ACTA Nº. 24

02-11-20 ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA VINTE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DOIS:----

-----Aos vinte dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dois, nesta Vila de Odemira, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, tendo comparecido para o efeito, os Senhores: António Manuel Camilo Coelho, Francisco José Caldeira Duarte, António Manuel Viana Afonso, Carlos Alberto Silva Oliveira, José Alberto Candeias Guerreiro e Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, o primeiro Presidente e, os restantes, Vereadores desta Câmara Municipal, tendo assistido à reunião o Director do Departamento de Administração Geral, Lic. Sérgio dos Anjos Amargar.-----

-----Faltou à reunião o Senhor Vereador Fernando Manuel Mendes Fialho, por motivos profissionais.-----

-----FALTAS:- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, relevar a falta do Senhor Vereador Fernando Manuel Mendes Fialho.-----

-----A ordem de trabalhos para a presente reunião é a seguinte:-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**-----

-----1. Intervenção do Senhor Presidente;-----

-----2. Intervenção dos Senhores Vereadores.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----***I – GABINETE DO PRESIDENTE***-----

-----1. Casa do Povo de S.Martinho das Amoreiras – Agradecimento;-----

-----2. Presidente da Câmara Municipal do Sal – Apresentação de cumprimentos;-----

-----3. Conservatório Regional do Baixo Alentejo – Proposta de alteração dos estatutos;-----

-----4. ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses – IV Encontro Nacional de Autarcas;-----

-----5. ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses – Anteprojecto de diploma que visa criar o Conselho Nacional dos Portos e dos Transportes Marítimos.-----

-----6. Proposta de empréstimo para investimentos candidatados aos Fundos Comunitários.-

-----**II– DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**-----

-----**II.1 – DIVISÃO ADMINISTRATIVA**-----

-----1. Associação Nacional de Municípios Portugueses – Boletim da Associação Nacional de Municípios Portugueses;-----

-----2. Associação Nacional de Municípios Portugueses – Incompatibilidades e impedimentos dos eleitos locais. Remunerações;-----

-----3. Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação – Instituto das Estradas de Portugal – Conselho de Administração – Comunicação de cessação de funções de Presidente do Conselho de Administração;-----

-----4. Governo Civil de Beja – Solicitando parecer para efeitos do disposto da Lei nº. 2/87, de 08/01, respeitante à exploração de 3 máquinas de diversão no estabelecimento de café de Manuel Maria do Monte, sito em Vale de Santiago;-----

-----5. Governo Civil de Beja – Solicitando parecer para efeitos do disposto da Lei nº. 2/87, de 08/01, respeitante ao local de exploração de 1 máquina de diversão do café de Jorge Pereira dos Santos, sito em Fornalhas Velhas, para o café de Joaquim António Guerreiro da Silva, sito na Rua da Igreja, 49, em Vale de Santiago.-----

-----**II.2 – DIVISÃO FINANCEIRA**-----

-----1. Relação das liquidações efectuadas no período de 30/10/2002 a 12/11/2002;-----

-----**II.3 – DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS**-----

-----1. Carlos Alberto Damas – Solicitando a prorrogação do prazo de inicio das obras do

- lote nº. 73 do Loteamento Municipal de S.Luís;-----
- 2. José Eduardo da Silva Colaço – Solicitando a prorrogação do prazo de início das obras do lote nº. 1 do Loteamento Municipal do Ferragial da Corredoura;-----
- 3. Loteamento Municipal de S.Luís – Eventual reversão do lote nº. 102;-----
- 4. Loteamento Municipal de S.Luís – Eventual reversão do lote nº. 79;-----
- 5. Hasta pública de quatro lotes de terreno sitos no Loteamento Municipal de S.Luís;---
- 6. Hasta pública de dois lotes de terreno sitos no Loteamento Municipal do Brejão;-----
- 7. Hasta pública de dois lotes de terreno sitos no Loteamento Arneiro Gregório em Vila Nova de Milfontes;-----
- 8. Hasta pública de quatro lotes de terreno sitos no Loteamento Municipal do Ferragial da Corredoura em Odemira.-----

-----**III– DEPARTAMENTO TÉCNICO**-----

-----**III.1 – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA**-----

- Proc. Nº. 572 - Ano 2002 - Req. Rui Manuel Carrilho Garcia da Serra Frazão - Local da obra - Cerca das Cabanas, lote 16 - Fracção B - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
- Proc. Nº. 93 - Ano 2002 - Req. António Fernando Santos Cintra do Vale - Local da obra - Herdade do Freixial de Cima - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
- Proc. Nº. 97 - Ano 2002 - Req. José Jacinto da Luz Brito Paes e outros - Local da obra - R. Antº José de Almeida/ R. da Estalagem - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
- Proc. Nº. 318 - Ano 2002 - Req. Joaquim de Jesus Silva Vilhena e outros - Local da obra - Poço - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
- Proc. Nº. 138 - Ano 2002 - Req. Daniela Paula Carvalhal Garcia - Local da obra –

Vidigal das Fontainhas - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades--
-----Proc. Nº. 215 - Ano 2002 - Req. Auto-Mecânica Sanluisense-Assistência Auto, Lda. -
Local da obra - Lot. Industrial de São Luís - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj.
Especialidades-----
-----Proc. Nº. 218 - Ano 2002 - Req. Jorge António da Silva Martins - Local da obra - Rua
Sarmento Beires, lote 4 - Fracção A - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj.
Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 228 - Ano 2002 - Req. António José Nogueira Freire - Local da obra - Várzea
dos Porcos - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 233 - Ano 2002 - Req. Inácia Maria Coelho Conceição - Local da obra -
Torquines de Cima - Freguesia - Sabóia - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 234 - Ano 2002 - Req. Maria Piedade Nobre Marcelino Reis Ribeiro - Local
da obra - Casa Nova - Freguesia - Santa Maria - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 299 - Ano 2002 - Req. Augusto Carolino - Local da obra - Vale Covas do
Moinho - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 316 - Ano 2002 - Req. Congregação das Oblatas do Divino Coração - Local
da obra - Rua Dr. João de Paiva, 6 - Freguesia - Santa Maria - Assunto - Aprov. Proj.
Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 330 - Ano 2002 - Req. Bruno Ensslen - Local da obra - Vale de Frango -
Freguesia - Relíquias - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
-----Proc. Nº. 334 - Ano 2002 - Req. Alexandre José Ereira Gomes Bastos - Local da obra -
Caldeirinha - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 340 - Ano 2002 - Req. Christopher Stanley Ross Honeywell - Local da obra -
Vale Vistoso - Freguesia - Santa Maria - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 341 - Ano 2002 - Req. Maria Francisca Viana Simões Dinis e outros - Local

da obra - Praia da Zambujeira - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 355 - Ano 2002 - Req. Isabel Maria Serralha N. Marreiros Martins - Local da obra - Rua Serpa Pinto, 17-17^A - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades
-----Proc. Nº. 380 - Ano 2002 - Req. Amaro Manuel do Espírito Santo da Silva - Local da obra - Corte Pinheiro - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura/Especialidades
-----Proc. Nº. 388 - Ano 2002 - Req. António Pereira dos Santos - Local da obra - Rua Miguel Bombarda - Freguesia - Sabóia - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 391 - Ano 2002 - Req. Ana Isabel dos Reis Jacinto Paulino - Local da obra - Bemposta - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 395 - Ano 2002 - Req. Artur Manuel do Espírito Santo Agostinho - Local da obra - Marofanha - Freguesia - Salvador - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
-----Proc. Nº. 402 - Ano 2002 - Req. Marcelino Jacinto Estibeira - Local da obra - Águas de Bacias de Cima - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
-----Proc. Nº. 407 - Ano 2002 - Req. Maria da Costa Lima e outros - Local da obra - Fontainhas - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 410 - Ano 2002 - Req. Maria Francisca Lourenço - Local da obra - Moncosa - Freguesia - Salvador - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
-----Proc. Nº. 435 - Ano 2002 - Req. Maria Antónia Dias - Local da obra - Boa Vista - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 446 - Ano 2002 - Req. Maria da Conceição Costa Gomes Pinto - Local da obra - Longueira - Freguesia - Salvador - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----
-----Proc. Nº. 451 - Ano 2002 - Req. Augusto Cordeiro Domingos - Local da obra - Lot. Quinta do Gato, lote 84 - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura/ Aut. Adm.-----

-----Proc. Nº. 455 - Ano 2002 - Req. Manuel José Mateus - Local da obra - Várzea do
Carvalho - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----

-----Proc. Nº. 459 - Ano 2002 - Req. Vital de Jesus Domingos e outra - Local da obra -
Relva Grande - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-Muro-----

-----Proc. Nº. 470 - Ano 2002 - Req. Eufémia Maria Nobre - Local da obra - Largo da
Palmeira - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - aprov. Proj. Arquitectura-interiores-----

-----Proc. Nº. 471 - Ano 2002 - Req. Egidia de Jesus Guerreiro Viana - Local da obra - Rua
Nova do Passal, 24 - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - aprov. Proj. Arquitectura-Interiores----

-----Proc. Nº. 473 - Ano 2002 - Req. Alexandre José Cavaco da Silva Sousa - Local da obra
- Rua das Flores Rua S.Francisco - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Aprov. Proj.
Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 474 - Ano 2002 - Req. Luis Filipe da Silva - Local da obra - Lot. Municipal
de Bicos, lote 23 - Freguesia - Bicos - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura/ Aut. Administ-----

-----Proc. Nº. 483 - Ano 2002 - Req. Isaura Lourenço da Silva Vieira - Local da obra -
Carrasqueira - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 487 - Ano 2002 - Req. Manuel Marques Pereira - Local da obra - Rua D.
João II, 29 - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 490 - Ano 2002 - Req. Custódio Inácio - Local da obra - Moncosa - Freguesia
- Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-Muro-----

-----Proc. Nº. 503 - Ano 2002 - Req. Philip Andrew Rees e outros - Local da obra - Malhão
Pardo da Mancosinha - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 504 - Ano 2002 - Req. Philip Andrew Rees e outros - Local da obra - Malhão
Pardo da Mancosinha - Freguesia - Salvador - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 520 - Ano 2002 - Req. Carmino de Oliveira Monteiro - Local da obra -
Corte Pinheiro - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 547 - Ano 2002 - Req. Alexandre Guerreiro Protásio - Local da obra - Vale Bejinha - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 550 - Ano 2002 - Req. Idílio Guerreiro António - Local da obra - Lot. Municipal do Castelão, lote 29 - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura/Aut. Administ.-----

-----Proc. Nº. 505 - Ano 2002 - Req. Luís Manuel de Oliveira da Silva - Local da obra - Rua da Saudade, Fracção A - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----

-----Proc. Nº. 511 - Ano 2002 - Req. Rui Miguel da Conceição Afonso - Local da obra - Rua Manuel de Arriaga - Freguesia - Sabóia - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 512 - Ano 2002 - Req. Dimas Fortunato Rodrigues - Local da obra - Cativeiro - Freguesia - Sabóia - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 517 - Ano 2002 - Req. Joaquim Manuel Ramos Fernandes - Local da obra - Samoqueiro - Freguesia - S. Luís - Assunto - Inf. Prévia de Construção-----

-----Proc. Nº. 535 - Ano 2002 - Req. Manuel Maria de Jesus Ventura - Local da obra - Soalheira das Poças - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 532 - Ano 2002 - Req. Manuel Henrique Guerreiro da Conceição - Local da obra - Vela de Estai - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----

-----Proc. Nº. 16 - Ano 2002 - Req. Joaquim José Batista Teles Nogueira - Local da obra - Cabecinho - Freguesia - Salvador - Assunto - Infª Prévia de Loteamento-----

-----Proc. Nº. 28 - Ano 2002 - Req. Manuel Jacinto Dores Figueira - Local da obra - Rua de Relíquias - Freguesia - Colos - Assunto - Certidão de Destaque-----

-----Proc. Nº. 31 - Ano 2002 - Req. Ilda Maria Duarte Luz e outra - Local da obra - Seiceiras - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Certidão de Destaque-----

-----Proc. Nº. 22 - Ano 2002 - Req. Domingos Francisco de Campos e Outros - Local da

obra - Cerca de Cima - Freguesia - S. Luís - Assunto - Inf. Prévia de Loteamento-----
-----Proc. Nº. 30 - Ano 1999 - Req. Ludger Karl Maria Beyerle - Local da obra - Umbria ou
Soalheira - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Arquitectura-----
-----Proc. Nº. 13 - Ano 2001 - Req. Falk Stephan - Local da obra - Corgos - Freguesia - S.
Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades(Alteração)-----
-----Proc. Nº. 66 - Ano 2001 - Req. André António Rocha dos Santos - Local da obra -
Quinta do Velho, lote 5 - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Propriedade Horizontal-----
-----Proc. Nº. 111 - Ano 2001 - Req. Manuel António da Silva e outros - Local da obra -
Casa Nova - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 199 - Ano 2001 - Req. Nicolau Marques - Local da obra - Lotº da Alagoinha,
lote 14 - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Certidão Diversa-----
-----Proc. Nº. 339 - Ano 2001 - Req. Nuno Pedro Pinto da Cruz Guerreiro e outro - Local
da obra - Corte Pinheiro - Freguesia - S. Luís - Assunto - Aprov. Telas Finais-----
-----Proc. Nº. 356 - Ano 2001 - Req. Imoalmogrove-Imobiliária, Lda. e outro - Local da
obra - Praia da Zambujeira - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Reapreciação do
Processo-----
-----Proc. Nº. 407 - Ano 2001 - Req. Horst Georg Schafer - Local da obra - Palmeira -
Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Aprov. Proj. Especialidades-----
-----Proc. Nº. 4 - Ano 1994 - Req. Actividades Turísticas do Mira, Lda. e outro - Local da
obra - R. Custódio Bráz Pacheco - Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Vistoria/recepção
provisória obras Urbª.-----
-----Proc. Nº. 19 - Ano 1981 - Req. Manuel Joaquim de Sousa - Local da obra - Comenda -
Freguesia - V. N. Milfontes - Assunto - Recepção Definitiva-----
-----Proc. Nº. 220 - Ano 1997 - Req. Rectângulo-Publicidade Exterior, S.A – Local da obra
- Carvalhal - Freguesia - Salvador - Assunto - Oc. Via Pública (Reclame)-----

-----Proc. Nº. 225 - Ano 1997 - Req. Anne Karen Wallis - Local da obra - Estrada Municipal 532/ Samouqueiro - Freguesia - S. Luís - Assunto - Oc. Via Pública (Sinalização)----

-----Proc. Nº. 151 - Ano 1997 - Req. Graça Maria José Soares - Local da obra - Rua Gago Coutinho, 42 - 44 - Freguesia - Sabóia - Assunto - Oc. Via Pública (Toldo)-----

-----2. Mário da Silveira – Informação prévia para instalação de um Posto de Abastecimento de Combustíveis – Exposição.-----

-----**III.2 – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----1. Empreitada de construção de sistema de tratamento e abastecimento de água a Azenha do Mar, Brejão e S.Miguel – 2º Termo Adicional;-----

-----2. Construção do sistema de tratamento e abastecimento de Água a Brejão, Azenha do Mar e S. Miguel – Revisão de preços.-----

-----**IV – DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇOS URBANOS**-----

-----1. Empreitada de Infra-estruturas no Loteamento Industrial da Quinta do Gato – Prorrogação Legal de Prazo.-----

-----**V – DIVISÃO DE AMBIENTE**-----

-----1. Construção e Concepção das ETAR's de Baiona, S.Miguel e Azenha do Mar.-----

-----**VI – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**-----

-----**VI.1 – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**-----

-----1. Banda Filarmónica de Odemira – Subsídio aos Músicos da Banda Filarmónica que são alunos do Conservatório Regional do Baixo Alentejo;-----

-----2. Atribuição das Bolsas de Estudo;-----

-----3. EB2,3 de Colos – Protocolo;-----

-----4. Nova atribuição de auxílios económicos.-----

-----**VI.2 – DIVISÃO DE DESPORTOS E TEMPOS LIVRES**-----

-----1. Associação de Municípios do Distrito de Évora – XXI Volta ao Alentejo em

Bicicleta.-----

-----Pelas onze horas e, depois de verificada a presença da maioria dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião.-----

-----**I – PATRIMÓNIO MUNICIPAL**-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DO FERRAGIAL DA CORREDOURA – VENDA EM HASTA PÚBLICA DE QUATRO LOTES DE TERRENO, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA:- Procedeu-se à alienação em hasta pública, nos termos da alínea g), do nº.1, do artº. 64º. do Decreto-Lei nº.169/99, de 18/09, de quatro lotes de terreno destinados à construção urbana, sitos no Loteamento Municipal do Ferragial da Corredoura, Freguesia de Santa Maria.-----

-----Em primeiro lugar, procedeu-se à leitura do Edital nº. 167, datado de 07/11/02, do qual consta que os talhões vão à praça pelo preço base de € 50,00 (CINQUENTA EUROS), por cada metro quadrado bem como, das normas estabelecidas, tendo sido devidamente explicadas as cláusulas que deverão ser respeitadas pelos adquirentes dos lotes.-----

-----Verificando-se a presença de vários interessados, procedeu-se à abertura da hasta pública:-----

-----Lote nº.39, com a área de 150 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Santa Maria, sob o artigo 2240 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01048/271200, confrontando a Norte com terreno camarário, a Sul com rua pública, a Nascente com o lote nº. 40 e a Poente com o lote nº. 38.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 180,00 (CENTO E OITENTA EUROS), foi o oferecido por Francisco dos Reis Nunes, casado com Maria Inácia do Nascimento, no regime de comunhão geral de bens, com residência na Bemposta, em Odemira, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lance superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lance oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a Francisco dos Reis Nunes pela importância total de € 27.000,00 (VINTE E SETE MIL EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----Lote nº.40, com a área de 150 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Santa Maria, sob o artigo 2241 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01049/271200, confrontando a Norte com terreno camarário, a Sul com rua pública, a Nascente com o lote nº. 41 e a Poente com o lote nº. 39.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lance, na importância de € 120,00 (CENTO E VINTE EUROS), foi o oferecido por Luciano dos Santos Dinis , casado no regime da comunhão de bens adquiridos com Maria Bárbara Correia dos Reis Dinis, com residência em Odemira, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lance superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lance oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a Luciano dos Santos Dinis, pela importância de € 18.000,00 (DEZOITO MIL EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTE Nº.41, com a área de 150 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Santa Maria sob o artigo 2242 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01050/271200, confrontando a Norte com terreno camarário, a Sul com rua pública, a Nascente com o lote nº.42 e a Poente com o lote nº. 40.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lance, na importância de € 125,00 (CENTO E

VINTE E CINCO EUROS), foi o oferecido por José Manuel Gonçalves Bernardo, casado com Natércia de Jesus Gonçalves Bernardo, no regime da comunhão de bens adquiridos, residente na Boavista dos Pinheiros, Freguesia da Boavista dos Pinheiros, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a José Manuel Gonçalves Bernardo, pela importância de € 18.750,00 (DEZOITO MIL SETECENTOS E CINQUENTA EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTE N.º 42, com a área de 150 m², inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Santa Maria sob o artigo 2243 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o n.º. 01051/271200, confrontando a Norte com terreno camarário, a Sul com rua pública, a Nascente com o lote n.º. 43 e a Poente com o lote n.º. 41.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 130,00 (CENTO E TRINTA EUROS), foi o oferecido por José Manuel Gonçalves Bernardo, casado no regime de comunhão de bens adquiridos com Natércia de Jesus Gonçalves Bernardo, residente na Boavista dos Pinheiros, Freguesia da Boavista dos Pinheiros, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a José Manuel Gonçalves Bernardo, pela importância de € 19.500,00 (DEZANOVE MIL E QUINHETOS EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S.LUIS – VENDA EM HASTA PÚBLICA DE QUATRO LOTES DE TERRENO, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA:- Procedeu-

-se à alienação em hasta pública, nos termos da alínea g), do nº.1, do artº. 64º. do Decreto-Lei nº.169/99, de 18/09, de quatro lotes de terreno destinados à construção urbana, sitos no Loteamento Municipal de S.Luís, Freguesia de S.Luís.-----

-----Em primeiro lugar, procedeu-se à leitura do Edital nº. 169, datado de 07/11/02, do qual consta que os talhões vão à praça pelo preço base de € 30,00 (TRINTA EUROS), por cada metro quadrado bem como, das normas estabelecidas, tendo sido devidamente explicadas as cláusulas que deverão ser respeitadas pelos adquirentes dos lotes.-----

-----Verificando-se a presença de vários interessados, procedeu-se à abertura da hasta pública:-----

-----Lote nº.124, com a área de 317,25 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de S.Luís, sob o artigo 2108 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 00745/150595, confrontando a Norte com via pública, a Sul com o lote nº. 130, a Nascente com caminho público e a Poente com o lote 125.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 50,00 (CINQUENTA EUROS), foi o oferecido por Acrísio António Felício, casado com Maria Joana de Jesus Catarino, no regime de comunhão geral de bens, com residência em Vila Nova de Milfontes, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a Acrísio António Felício pela importância total de € 15.862,50 (QUINZE MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E DOIS EUROS E CINQUENTA CÊNTIMOS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----Lote nº.125, com a área de 351 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de

São Luís, sob o artigo 2109 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 00746/150595, confrontando a Norte com via pública, a Sul com o lote nº.130, a Nascente com o lote nº. 124 e a Poente com o lote nº. 126.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 50,00 (CINQUENTA EUROS), foi o oferecido por Carlos Alberto Águas de Almeida, casado no regime da comunhão de bens adquiridos com Ana Cristina Cordeiro Ribeiro, com residência em S. Luís, Freguesia de S.Luís, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a Carlos Alberto Águas de Almeida, pela importância de € 17.550,00 (DEZASSETE MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTE Nº.126, com a área de 351 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de S.Luís sob o artigo 2110 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 00747/150595, confrontando a Norte com via pública, a Sul com lote 129, a Nascente com o lote nº.125 e a Poente com o lote nº. 127.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 50,00 (CINQUENTA EUROS), foi o oferecido por Augusto da Silva Oliveira, casado com Maria do Rosário Raposo da Costa Oliveira, no regime da comunhão de bens adquiridos, residente em Vila Nova de Milfontes, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote atrás identificado a Augusto da Silva

Oliveira, pela importância de € 17.550,00 (DEZASSETE MIL QUINHENTOS E CINQUENTA EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTE N.º.127, com a área de 351 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de São Luís sob o artigo 2111 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o n.º. 00748/150595, confrontando a Norte com via pública, a Sul com o lote n.º. 128, a Nascente com o lote n.º. 126 e a Poente com via pública.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lance, na importância de € 56,00 (CINQUENTA E SEIS EUROS), foi o oferecido por Maria Manuela Mestre Francisco, solteira, maior, residente em Grândola, Freguesia de Grândola, Concelho de Grândola.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lance superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lance oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote de terreno atrás identificado a Maria Manuela Mestre Francisco, pela importância de € 19.656,00 (DEZANOVE MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DO BREJÃO – VENDA EM HASTA PÚBLICA DE DOIS LOTES DE TERRENO, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA:- Procedeu-se à alienação em hasta pública, nos termos da alínea g), do n.º.1, do art.º. 64.º do Decreto-Lei n.º.169/99, de 18/09, de dois lotes de terreno destinados à construção urbana, sitos no Loteamento Municipal do Brejão, Freguesia de S.Teotónio.-----

-----Em primeiro lugar, procedeu-se à leitura do Edital n.º. 165, datado de 07/11/02, do qual consta que os talhões vão à praça pelo preço base de € 30,00 (TRINTA EUROS), por cada metro quadrado bem como, das normas estabelecidas, tendo sido devidamente explicadas as cláusulas que deverão ser respeitadas pelos adquirentes dos lotes.-----

-----Verificando-se a presença de vários interessados, procedeu-se à abertura da hasta

pública:-----

-----Lote nº.39, com a área de 153 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de S. Teotónio, sob o artigo 5276 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01084/280990, confrontando a Norte com os lotes nº.s 29 e 38, a Sul com o lote nº. 40 e via pública, a Nascente com o lote nº.38 e via pública e a Poente com os lotes nºs. 29 e 40.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 91,00 (NOVENTA E UM EUROS), foi o oferecido por Pedro Luís Guerreiro Ramos, casado com Maria Teresa Ferreira de Campos Silva Ramos, no regime de comunhão de bens adquiridos, com residência na Boavista dos Pinheiros, Freguesia da Boavista dos Pinheiros, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote atrás identificado a Pedro Luis Guerreiro Ramos pela importância total de € 13.923,00 (TREZE MIL, NOVECIENTOS E VINTE E TRÊS EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----Lote nº.40, com a área de 153 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de S. Teotónio, sob o artigo 5277 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01084/280990, confrontando a Norte com os lotes nºs. 30 e 39, a Sul com via pública, a Nascente com o lote nº. 39 e via pública e a Poente com o lote nº. 29 e via pública.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 111,00 (CENTO E ONZE EUROS), foi o oferecido por Carlos Alberto Águas de Almeida, casado no regime da comunhão de bens adquiridos com Ana Cristina Cordeiro Ribeiro, com residência em S.Luís, Freguesia de S.Luís, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lanço oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote atrás identificado a Carlos Alberto Águas de Almeida, pela importância de € 16.983,00 (DEZASSEIS MIL, NOVECENTOS E OITENTA E TRÊS EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----LOTEAMENTO DO ARNEIRO GREGÓRIO – VENDA EM HASTA PÚBLICA DE DOIS LOTES DE TERRENO, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA:- Procedeu-se à alienação em hasta pública, nos termos da alínea g), do n.º.1, do art.º. 64.º. do Decreto-Lei n.º.169/99, de 18/09, de dois lotes de terreno destinados à construção urbana, sitos no Loteamento do Arneiro Gregório, Freguesia de Vila Nova de Milfontes.-----

-----Em primeiro lugar, procedeu-se à leitura do Edital n.º. 171, datado de 07/11/02, do qual consta que os talhões vão à praça pelo preço base de € 80,00 (OITENTA EUROS), por cada metro quadrado bem como, das normas estabelecidas, tendo sido devidamente explicadas as cláusulas que deverão ser respeitadas pelos adquirentes dos lotes.-----

-----Verificando-se a presença de vários interessados, procedeu-se à abertura da hasta pública:-----

-----Lote n.º.17, com a área de 216 m2, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Vila Nova de Milfontes, sob o artigo 3680 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o n.º. 01264/150295, confrontando a Norte com via pública, a Sul com terreno público, a Nascente com o lote n.º. 18 e a Poente com o lote n.º.16.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lanço, na importância de € 350,00 (TREZENTOS E CINQUENTA EUROS), foi o oferecido por Joel Feliciano Fonseca, casado com Lucília Albino Ramos Fonseca, no regime de comunhão geral de bens, com residência em Vila Nova de Milfontes, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lanço superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lance oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote atrás identificado a Joel Feliciano Fonseca pela importância total de € 75.600,00 (SETENTA E CINCO MIL E SEISCENTOS EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----Lote nº.18, com a área de 216 m², inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Vila Nova de Milfontes, sob o artigo 3681 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº. 01265/150295, confrontando a Norte com via pública, a Sul com terreno público, a Nascente com o lote nº. 19 e a Poente com o lote nº. 17.-----

-----Aberta a praça verificou-se que o maior lance, na importância de € 410,00 (QUATROCENTOS E DEZ EUROS), foi o oferecido por Joel Feliciano Fonseca, casado com Lucília Albino Ramos Fonseca, no regime de comunhão geral de bens, com residência em Vila Nova de Milfontes, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Concelho de Odemira.-----

-----Tendo-se repetido, por três vezes, os pregões de estilo não foi obtido qualquer outro lance superior.-----

-----Seguidamente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o lance oferecido e bem assim ceder, em propriedade plena, o lote atrás identificado a Joel Feliciano Fonseca, pela importância de € 88.560,00 (OITENTA E OITO MIL, QUINHENTOS E SESSENTA EUROS), nos termos das normas aplicáveis.-----

-----Pelas treze horas e trinta minutos foi interrompida a reunião para almoço dos participantes.-----

-----Às catorze horas e trinta minutos reiniciou-se a reunião.-----

-----Foi fixado um período, destinado a intervenção aberta ao público, nos termos do nº.5 do artº. 84º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, tendo-se registado a intervenção dos

Munícipes:-----

-----JOSÉ LUÍS CORREIA DA SILVA FERREIRA, porta-voz de um grupo que o acompanhava a fim de falar acerca do problema das pocilgas no Castelão referindo ter recebido um ofício da Autarquia intimando-os a retirar as pocilgas que já estão bastante afastadas do aglomerado habitacional e manifestando a sua indignação por os denunciante terem também porcos e galinhas nos seus quintais.-----

-----O Senhor Vice-Presidente explicou que ao receber uma carta da Junta de Freguesia contendo diversas queixas mandou fazer um levantamento dos proprietários das pocilgas e notificou-os para as afastarem da zona residencial; o Senhor Delegado de Saúde, convidado a pronunciar-se sobre o assunto informou que, legalmente, as pocilgas tem de estar afastadas do aglomerado habitacional para evitar doenças e os maus cheiros.-----

-----Portanto, o problema que se põe, por uma questão de igualdade de tratamento é notificar toda a gente, moradores com porcos e galinhas no quintal incluídos.-----

-----A solução passaria por arranjar-se um terreno, de preferência camarário, onde colocar os porcos, mediante autorização da Zona Agrária e Delegado de Saúde.-----

-----MARIA ROSA FERREIRA, residente no lote nº.6, do Castelão queixando-se que, quando a rua foi feita foram colocados tubos de drenagem de águas que hoje lhe atiram as águas para a sua casa e para a dos seus vizinhos.-----

-----O Senhor Presidente vai mandar a Fiscalização deslocar-se ao local para ver o que se passa e elaborar um relatório.-----

-----DINA DO CARMO JESUS ROSA CANDEIAS, proprietária do lote nº.13, do Castelão manifestando a sua preocupação em relação às três casas novas que estão a ser construídas nas imediações, no concernente às águas pluviais e esgotos.-----

-----O Senhor Presidente disse-lhe que não deveria haver problemas com o assunto uma vez que, quem fez o estudo e o projecto das novas construções não descuroou, necessariamente,

o estudo da rede de águas pluviais e dos esgotos. Ainda assim pediu ao Senhor Vereador José Alberto para verificar.-----

-----JOÃO NUNES do Malavado referindo que vive num monte no Malavado e o caminho que lhe permite aceder à sua casa está degradado. Tem recorrido à Junta de Freguesia de S. Teotónio, que nunca lhe deu qualquer resposta e à Câmara Municipal de Odemira que lhe escreveu duas cartas uma das quais referindo que, por falta de saibro não podia resolver o problema (21.10.02); que logo que houvesse saibro resolveria o assunto mas, posteriormente, (em 15.11.02) recebeu nova carta informando-o que a C.M.O. celebrou um protocolo com as Juntas de Freguesia para que sejam estas a proceder ao arranjo dos caminhos.-----

-----O Senhor Presidente informou-o que desde Junho de 2002, há um protocolo celebrado com as Juntas de Freguesia; houve de facto, no princípio do ano, a ruptura do stock de saibro mas, em face do protocolo celebrado deve ser a Junta de Freguesia de S. Teotónio a arranjar o caminho.-----

-----Quando a Câmara Municipal de Odemira o informou que logo que houvesse saibro resolveria o problema notificou, na mesma data, a Junta para que esta estivesse atenta ao problema.-----

-----Contudo haverá que não perder de vista que na situação do Município existem mais de vinte outros Municípios.-----

-----De qualquer forma vai falar com o Senhor Presidente da Junta para ver o que se passa.-

-----TERESA ALFACE arrendatária do Café Amarelo e Preto referindo ter os últimos anos da sua vida “enterrados” no Café Amarelo e Preto e, de repente, recebe uma carta da Autarquia ameaçando-a com uma acção judicial no caso de não abandonar o Café, sem lhe oferecer sequer uma alternativa.-----

-----O Senhor Presidente informou-a que, apesar de o contrato ter sido celebrado em determinada altura, a D. Teresa já explorava o Café antes pelo que será legítimo perguntar o

que releva para a resolução do problema, se a data da celebração do contrato de arrendamento, o que foi acolhido pela DCAJ ou se a data do início efectivo da exploração do estabelecimento; o aspecto social não se integra no âmbito do contrato pelo que, caducando o contrato pelo decurso do prazo, o Café deveria ter sido entregue devoluto. Mais referiu que foi a própria D. Teresa a caucionar o entendimento ao assinar o contrato com uma cláusula que remetia para a data da ocupação do quiosque e não da celebração do contrato o início da contagem do prazo---

-----A D. Teresa esclareceu ainda que tem tido o Café fechado por causa dos problemas de saúde que a afectam mas, após a operação a que irá ser submetida em Dezembro pensa abrir o Café e retomar a sua actividade. Foi-lhe dito que o assunto vai ser reanalisado, para estudar as hipóteses que o assunto tem de ser revisto ou não.-----

-----ROSALINA MARIA SANTOS VIEGAS - Referindo ser proprietária de um terço de um terreno no Malhadil que foi dividido por três irmãos. A irmã construiu mas ela não o pode fazer porque apesar de já o ter requerido, o PROTALI impede-a.-----

-----O Senhor Presidente informou-a que falou com a Senhora Arq^a. Margarida Abreu e com o Senhor Secretário de Estado para que, ao abrigo da legislação de excepção e, desde que houvesse autorização da Senhora Ministra pudesse construir mas, o facto é que a ausência, até à data, de uma resposta das entidades do Governo Central, impede a construção pretendida.-----

-----No entanto, o problema não está esquecido tendo já sido, novamente, colocado ao Senhor Secretário de Estado do actual Governo que dele tomou nota não tendo, contudo, sido dada qualquer resposta até ao momento.-----

-----JOSÉ LUÍS INÁCIO PANELAS – proprietário do café “Gren Island” dizendo ter feito um projecto que já apresentou há um ano para isolar o ruído. Já recebeu resposta do SNB (Segurança contra Incêndios) e sabe, por carta recebida hoje que o processo foi remetido para a Autoridade Sanitária; o Município tem prazos a cumprir, tem obras agendadas pelo que gostaria de ser informado do ponto da situação.-----

-----O Senhor Vereador José Alberto Guerreiro, informou-o que o processo foi enviado à Autoridade Sanitária que o devolveu sem parecer devido à ausência do Senhor Delegado, mas já foi novamente enviado, estando a aguardar-se o parecer da Autoridade Sanitária.-----

-----PATROCÍNIA MARIA PATRÍCIO – Perguntando em que pé se encontra o Loteamento que se situa a meio da Longueira, do lado direito, em que foram vendidos lotes mas sem escritura; pretende saber, concretamente, se é possível lotear.-----

-----O Senhor Presidente informou-a que a questão que se coloca é a de saber quem suportará as taxas urbanísticas uma vez que, sendo o Loteamento particular, não pode ser a Câmara Municipal de Odemira a pagá-las, já que é de prever que os compradores não quererão participar nas custas das infraestruturas.-----

-----A Munícipe irá ser informada dos custos devidos à Câmara Municipal de Odemira para realização do loteamento pelo que deverá aqui dirigir-se ao GAP, em data a agendar, para disso ser informada.-----

-----MARGARIDA FERNANDES - Comprou um monte nos Ameixiais “Foz das Vargas” mas tem um problema de acesso ao seu monte dada a degradação dos caminhos pelo que solicita a sua reparação.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara vai falar com o Senhor Presidente da Junta para tentar arranjar uma solução.-----

-----Perguntou ainda em que pé se encontra o projecto de electrificação dos Ameixiais, tendo sido informada pelo Senhor Presidente que havia um levantamento eléctrico da zona dos Ameixiais quando a Autarquia foi informada que, cerca de uma dezena de casas não eram contempladas pelo que há que apresentar um projecto junto da EDP e de modo a contemplar todas as casas dos Ameixiais. De qualquer modo o primeiro projecto já está feito, aguardando a aprovação da E.D.P.-----

-----**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**-----

-----Os Senhores Presidente e Vereadores deram conhecimento à Câmara Municipal de terem participado nas seguintes reuniões e eventos:-----

-----1. Intervenção do Senhor Presidente:-----

-----a) Na sexta-feira, dia 8 esteve, reunido com o Sr. Eng.º José Empis, novo presidente do INIA, tentando obter a cedência de parte das instalações para fazer um centro tecnológico de estudo de pequenos frutos e espécies animais; participaram na reunião os membros da Direcção dos Criadores da raça Limousine, representantes da TAIPA / agricultores e produtores, tendo-se aventado ainda a hipótese de avançar com a construção de um pequeno matadouro, desde que houvesse apoio comunitário;-----

-----b) Reuniu com o Dr. Fidalgo da Rádio Maré Alta para negociar a disponibilidade de duas horas de emissão semanais com notícias do Concelho, mediante protocolo a assinar;-----

-----c) No dia 11.11 deslocou-se a Santarém com os Senhores Vereador Francisco Duarte e Primeiro Secretário da Assembleia Municipal a fim de participarem no Encontro Nacional de Autarcas; foi elaborado documento que, posteriormente, será levado ao conhecimento dos Senhores Vereadores;-----

-----d) No dia 12 participou numa reunião cujo tema foi o PROTALI com os restantes autarcas da AMLA;-----

-----e) No dia 14, à tarde, participou numa reunião do Conselho Geral da Fundação Odemira;-----

-----f) Em 18.11 participou na sede da TAIPA na escolha de um cartaz que o Instituto Português para a Droga e Toxicodependência vai utilizar numa futura campanha sobre a droga; havia onze cartazes, foi um escolhido e esse vai ser ainda melhorado no seu aspecto gráfico;---

-----Reunião no dia 18.11. na Junta de Freguesia de S. Teotónio e a convite daquela Autarquia devido ao pretendo encerramento da parcial da Rua da Fonte;-----

-----A fim de promover o cumprimento da expansão prevista no PDM de Odemira, houve a

necessidade de alargar a rua não existindo outra alternativa. Foi esclarecido que não se pretendendo acabar com a fonte mas somente beneficiar e ampliar a zona verde naquela zona. A rua apenas mudará de direcção indo até à Rua do Calvário permitindo acesso aos outros prédios urbanos da zona de expansão. Quanto ao restante da Rua da Fonte e a partir da Rua 5 de Outubro deverá haver acordo com um proprietário ou então proceder-se à expropriação necessária para o alargamento de cerca de 30 a 40 m de extensão.-----

-----O problema reside no facto de a não haver alargamento da rua levantarem-se dificuldades à passagem de ambulâncias, carros de bombeiros ou viaturas de transporte acima de 3.500 Kgs.-----

-----g) Reuniu com o Sr. Director Regional da Agência de Energia do Algarve, em Odemira, entidade que mediante protocolo de cerca de 250 €/mês pode aconselhar melhorias e o controlo dos contratos com a EDP, no sentido de maior poupança de energia e verbas anuais em energia;-----

-----h) Ontem, dia 19, teve, acompanhado do Sr. Vereador Carlos Oliveira, numa reunião com a Direcção do Colégio de Vila Nova de Milfontes;-----

-----i) Ainda ontem, mas à noite, esteve consigo o Sr. Dr. Augusto Pinheiro do Conservatório Regional do Baixo Alentejo para referir da necessidade de levar a efeito uma Assembleia Geral do Conservatório, quer para rever os estatutos, quer para falar no plano de actividades do próximo ano.-----

-----2. Intervenção dos Senhores Vereadores:-----

-----2.1. Vereador Francisco José Caldeira Duarte:-----

-----a) Referiu a intenção da CDU de solicitar informações sobre a reunião realizada em S. Teotónio, (Rua da Fonte), nomeadamente de quem partiu a iniciativa de tal reunião e seus objectivos.-----

-----Por outro lado lembrou a solicitação já anteriormente formulada no sentido do

processo de loteamento em causa ser presente ao colectivo em próxima reunião.-----

-----b) Solicitou informação acerca da situação que se prende com a presença, em tempos, numa reunião camarária de um munícipe da Zambujeira manifestando a sua discordância pela existência de antenas de telemóvel instaladas no sótão de um particular, junto à Escola do 1º Ciclo;-----

-----c) Pediu que lhe fosse indicada a solução dada ao problema suscitado pela D. Emília Alves Rubio, em anterior reunião camarária;-----

-----d) Pediu esclarecimentos sobre a cedência de lotes no Loteamento de Luzianes, no âmbito das intempéries;-----

-----e) Manifestou a sua discordância pela colocação de uma protecção no cais, à beira-rio, o que torna o local absolutamente inestético até por não ver qual a utilidade da protecção colocada.-----

-----2.2.Vereador António Manuel Viana Afonso:-----

-----a) Dia 8 de Novembro, às 11H00 reuniu com o INIA sobre o Centro Tecnológico e o Centro de engorda do Limousine, no Centro Experimental da Fataca;-----

-----b) Dia 15, às 10H00 reuniu com Autarcas do Alentejo e Estremadura Espanhola sobre o traçado do TGV, onde se reiterou a vontade de apoiar o trajecto do TGV pelo Caia;-----

-----c) Dia 17, domingo, às 13H00 – Esteve em Colos no final do torneio de Petanca, onde estiveram presentes cerca de 150 equipas;-----

-----d) Dia 18, 21H30, reunião com a população de S. Teotónio na sede da Junta de Freguesia sobre o acesso à Rua da Fonte;-----

-----e) Dia 19, 15H30 – Reunião com a TAIPA e com Técnicos da Direcção Regional de Agricultura sobre um projecto de criação de um centro de embalamento de produtos e sobre outro projecto de agricultura familiar, a desenvolver na zona de Santa Clara-a-Velha, Pereiras, Luzianes e S. Martinho das Amoreiras.-----

-----2.3. Vereador Carlos Alberto Silva Oliveira:-----

-----a) Reuniu com a Associação de Pais das Escolas do 1º Ciclo de Odemira com vista a solucionar diversos problemas;-----

-----b) Reuniu com o grupo de trabalho do Museu em que participaram os dois arquitectos autores do projecto;-----

-----c) Esteve presente no acto de assinatura dos acordos de criação das bibliotecas do 1º Ciclo de Vila Nova de Milfontes e S. Teotónio;-----

-----d) No sábado, esteve na Biblioteca Municipal José Saramago, tendo participado na inauguração da exposição “Raízes e utopias”;-----

-----e) Ontem, reuniu com um representante da Direcção Regional de Educação do Alentejo sendo o tema principal da reunião, a territorialização do Concelho e o reordenamento da nova rede escolar;-----

-----f) Informou os Senhores Vereadores que Odemira é um dos quatro municípios piloto, a nível nacional, para o reordenamento do 1º CEB;-----

-----g) Procedeu, igualmente, na sequência da solicitação dos Senhores Vereadores da CDU, à entrega de dados referentes à Acção Social Escolar.-----

-----2.4. Vereador José Alberto das Candeias Guerreiro:-----

-----a) Referiu haver a intenção de apresentar uma candidatura que deverá integrar o funcionamento da ECOTECA, lembrando que tal inclui a execução de obras, painéis, folhetos, etc.; o projecto já está a ser elaborado e será enviado para Évora proximamente;-----

-----b) Terá de se arranjar uma solução jurídica para o problema do terreno do Parque das Águas uma vez que se constatou que este não se encontra em nome da Câmara;-----

-----c) Há a intenção de afectar parte da Quinta da Lobata à implantação de uma horta pedagógica;-----

-----d) Propôs, em anterior reunião de Câmara, uma visita pelos Senhores Vereadores às

obras do Estádio, o que nunca se efectivou; a bancada fica pronta para a semana pelo que se reputa do maior interesse que os Senhores Vereadores observem o local e apresentem propostas e sugestões para o aproveitamento do espaço na “Cave da Bancada”;

-----e) Esclarece, na sequência de uma questão suscitada pela Senhora Vereadora Piedade Barradas que houve, efectivamente, uma descarga de esgoto na ETAR de Odemira feita pela C.M.O mas teve a ver com a limpeza de uma fossa da Autarquia e não com os viveiros piscícolas.

-----Devido à urgência de que se reveste uma tomada de posição pela Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, propos a inclusão dos seguintes assuntos à ordem de trabalhos:--

-----a) Junta de Freguesia de Vale de Santiago – convite;

-----b) A.H.B.V.O – Exercício de Salvamento e desencarceramento em Colos;

-----c) DGPU – atribuição de lotes em Luzianes-Gare;

-----d) 11ª. Alteração ao Orçamento de receita e despesa;

-----e) FACECO 2002 – Contas;

-----f) Bar Jardim da Fonte Férrea – Renovação do Contrato de Arrendamento e actualização da renda respectiva;

-----g) Acordo de Pagamentos – Encargos assumidos e não pagos;

-----h) Criação de um Grupo de Trabalho com vista à revisão do Regulamento de Atribuição de bolsas de estudo ao Ensino Superior.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão dos assuntos na ordem de trabalhos da presente reunião.

-----APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:- Em primeiro lugar, procedeu-se à distribuição de fotocópias da acta da reunião anterior que, depois de lida e aprovada, por unanimidade, foi devidamente assinada.

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**II – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA**-----

-----**RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº. 11/2002 DOS SENHORES VEREADORES DA C.D.U., CONSTANTE DA ACTA Nº.23 DE 2002-11-06:-** Pelo Senhor Vereador responsável pelo Pelouro da Cultura foi apresentada a “Resposta ao pedido de Informação nº.11/2002 dos Senhores Vereadores da C.D.U., constante da Acta nº.23, de 2002--11-06, que seguidamente se transcreve:-----

-----**“RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 11/2002 DOS SENHORES VEREADORES DA C.D.U. , EXPRESSO NA ACTA Nº23 DE 2002-11-06**-----

-----Dando sequência ao pedido supra, cumpre-me informar do seguinte:-----

-----**a)** Actividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho – Museu Municipal-----

-----O grupo de trabalho designado para elaborar o programa museológico para o Museu Municipal de Odemira reuniu com todos os elementos várias vezes desde Abril do corrente ano.-----

-----A primeira reunião, realizada em Abril, procurou dividir tarefas segundo os conhecimentos de cada um dos elementos. Grosso modo, as questões relacionadas com espólios arqueológicos ficaram essencialmente a cargo do Dr. Jorge Vilhena, as questões de continuidade histórica e Arquivos ou Centro Documental essencialmente com o Dr. António Martins Quaresma e as questões relacionadas com a etnografia e museologia essencialmente com a Dr^a Ana Tendeiro. De notar que estas questões estão intimamente ligadas e que o que se procura é uma lógica global de investigação e divulgação do conhecimento científico, e que, portanto todos os elementos têm parte activa no processo não existindo áreas estanques de intervenção.--

-----Os objectivos do Grupo de Trabalho são os que constam da informação que foi aprovada em reunião de Câmara a 17 de Abril.-----

-----O Grupo tem mantido contactos com a Estrutura de Projecto da Rede Portuguesa de

Museus, estrutura criada pelo Instituto Português de Museus (IPM) para a divulgação das boas práticas na área da museologia no país, uma vez que Portugal não dispõe ainda de uma Lei de Bases para os museus. Esta instituição está a par das pretensões da Autarquia devendo deslocar-se a Odemira em data ainda a combinar.-----

-----O Grupo voltou a reunir em Agosto, momento em que elaborou uma proposta de quadro de pessoal para o Museu, quadro de pessoal esse destinado a assegurar os diversos serviços que um Museu deve prestar. Nesse sentido procurou-se acautelar os serviços de investigação, conservação e restauro das colecções, existência de um serviço educativo, criação e animação de pólos museológicos, designadamente os núcleos do moinho e os sítios arqueológicos, bem como de um Centro de Documentação do Museu.-----

-----Em Setembro teve lugar uma outra reunião em que se estabeleceu a filosofia subjacente ao projecto museológico, a saber, Museu de Território.-----

-----O Grupo considera que, dadas as competências da Autarquia na gestão de um território, faz todo o sentido que o Museu Municipal se construa em torno do estudo desse mesmo território. Assim o Museu Municipal deverá investigar e apresentar ao público os dados referentes à constituição deste território e sua evolução nas diversas vertentes que com este se relacionam, ou seja, formação geológica do território, caracterização do mesmo (litoral, charneca, serra, distribuição da fauna e da flora, etc), ocupação humana deste espaço e evolução e desenvolvimento das populações que nele viveram e vivem (formas de povoamento, actividades económicas, etc), aspectos que deverão ser apresentados numa vertente integradora.

-----Subjacente a esta filosofia de Museu de Território, e encarando o Museu como um pólo capaz de promover o desenvolvimento local, este deverá ser constituído por um núcleo sede capaz de responder às exigências da instituição museu (exposição, conservação e restauro, serviços educativos, centro de documentação, serviços administrativos) e vários pólos que *in loco* valorizem o património concelhio e as próprias localidades onde possam ser criados. O

Grupo considera serem do maior interesse, do ponto de vista da cultura e do património local, a existência de alguns núcleos museológicos, a saber: Cerro dos Moinhos Juntos (em Odemira) Igreja da Misericórdia (Odemira), Sítios Arqueológicos (localizados essencialmente no interior do Concelho, em S. Martinho das Amoreiras, Santa Clara-a-Velha, Boavista dos Pinheiros, Luzianes – Gare, S. Luís, etc), Lagar de Colos (Colos) e Fábrica Miranda (Odemira).-----

-----Começou-se também a definir as colecções que integrarão o Museu e que se relacionam com Arqueologia (resultado das prospecções e investigações recentes e retorno ao concelho de espólio que se encontra à guarda de diversos museus do país) História Local (materiais a criar com base nas informações históricas disponíveis, Foral de Odemira, etc) Etnografia (colecção etnográfica municipal a necessitar de aquisições para completar alguns aspectos, etc).-----

-----Em Outubro este grupo reuniu com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, comigo próprio, bem como com a Chefe de Divisão de Educação e Cultura, onde apresentou oralmente o pré-projecto do Programa Museológico.-----

-----Além das actividades desenvolvidas em conjunto, os membros do Grupo têm-se deslocado individualmente a diversos museus e outras instituições com a finalidade de se munirem de conhecimentos capazes de servir os interesses do Grupo de Trabalho.-----

-----Assim, o Dr. Jorge Vilhena visitou os museus arqueológicos municipais de Aljustrel, Aljezur, Odrinhas e Castro Verde, bem como o Museu de Cádiz; o Dr. António Martins Quaresma esteve a fazer alguma pesquisa na Biblioteca de Évora, tendo visitado também os museus regionais de Évora e Beja e os diversos núcleos do Campo Arqueológico de Mértola e a Drª Ana Tendeiro visitou também o Museu de Odrinhas, o Museu Nacional de Arqueologia e o Museu Nacional de Etnologia.-----

-----No passado dia 15 de Novembro, o grupo de trabalho reuniu com os arquitectos Alberto Castro Nunes e António Maria Braga, o Sr.Presidente , eu próprio e a Chefe de Divisão

de Educação e Cultura, com a finalidade de acertar todos os espaços que serão necessários ao futuro Museu.-----

-----b) No que se refere ao relatório do progresso da actividade desenvolvida para a elaboração do projecto de “Regulamento que enquadre o financiamento às actividades culturais promovidas por Clubes, Associações, Escolas, Lares da 3ª Idade e/ou outras entidades com intervenção na área do nosso concelho” conforme o deliberado pelo Executivo Camarário em 17 de Julho p.p., deverá o Executivo reunir e definir a filosofia do projecto de regulamento em questão, para que, seguidamente, este seja elaborado para posterior discussão. Como até à data não ocorreu a reunião do Executivo com esse objectivo, estranha-se o pedido de informação em causa, pois caso houvesse algum progresso na elaboração do projecto de regulamento em apreço, tal seria contrário ao que a própria Câmara deliberou, conforme página 30 da acta da reunião ocorrida em 17 de Julho do corrente ano.-----

-----c) Quanto ao ponto da situação dos trabalhos na Igreja da Misericórdia de Odemira, mais concretamente no que se refere às Pinturas Murais do interior da Igreja, foram desenvolvidos trabalhos com a duração de cerca de três meses (Agosto, Setembro e Outubro de 2001) que visaram a confirmação da extensão e qualidade das pinturas, a verificação do respectivo estado de conservação e a recolha de informação/elementos para a elaboração do projecto de intervenção global sobre o conjunto edificio-pinturas.-----

Assim e embora para alguns “quadros” ainda não se disponha da leitura completa, a decoração pictórica do templo é, em geral, de temática religiosa, identificando-se já a representação dos quatro evangelistas, uma Anunciação e uma Visitação, resultando um conjunto muito harmonioso e de qualidade plástica assinalável. Tendo em conta que as pinturas revestem praticamente todos os alçados interiores, verifica-se que decorrentes de algumas obras de adaptação feitas desde que a Igreja foi profanada, foram destruídas grandes áreas de pintura. Verificado o estado das pinturas e das argamassas e após algumas análises químicas efectuadas,

procedeu-se ao respectivo tratamento desde limpeza e remoção mecânica das camadas de cal sobrepostas, fixação da camada pictórica a par da integração pictórica com aguarelas, consolidação de argamassas com falta de coesão e reposição de aderência entre as diferentes camadas de argamassas e destas ao suporte, aplicação pontual de argamassas provisórias de cal e areia em áreas de destacamento eminente. Foi efectuado o registo fotográfico da pintura existente nos diferentes alçados antes da intervenção, bem como das diferentes etapas de trabalho, tendo as sondagens efectuadas sido implantadas nos levantamentos arquitectónicos.---

-----Em conclusão pode-se afirmar que a pintura mural já visível na Igreja da Misericórdia evidencia, quer pela qualidade, quer pela sua extensão, a sua extraordinária importância no quadro do património cultural do concelho e mesmo do País. Apesar das lacunas existentes, a riqueza temática e a complexidade técnica desta obra, permitem já afirmar a erudição e excepionalidade deste monumento.-----

-----A equipa técnica foi constituída por: Sandra Alves, coordenadora, Belany Barreiros, Eunice Coelho e Maria João Cruz, conservadoras-restauradoras e Anabela Coelho, Claudia Serrão, Luis Afonso e Rodrigo Figueira, formandos do Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais, tendo o acompanhamento técnico sido da responsabilidade do IPPAR-Direcção Regional de Évora e Divisão de Conservação e Restauro.-----

-----Não pretendendo sonegar quaisquer tipos de informação e com todas as reservas impostas a estudos ou projectos ainda não aprovados, mas dado a na prática ser um ponto de situação referente ao Monumento em análise cumpre-me acrescentar que:-----

Tendo em conta o enorme valor histórico-artístico do monumento em apreço, a par da escassez no concelho de testemunhos desta época (séc XVI-XVII) promoveu-se recentemente (Outubro de 2002) um estudo-diagnóstico que visa traçar um programa-metodologia , cronograma e estimativa de custos, para os trabalhos de conservação do edificio e dos frescos nele integrados. Assim encontra-se em fase estacionária e fortemente balizada pelas actuais medidas de

restrição impostas aos Municípios, a prossecução dos objectivos com vista à valorização da Igreja da Misericórdia de Odemira, uma vez que o espaço em apreço reúne todas as condições para poder albergar um pequeno núcleo museológico de arte-sacra a par de todas outras valências no âmbito de pequenos espectáculos culturais.-----

-----A intervenção terá de obrigatoriamente obter financiamento do Plano Operacional da Cultura, assunção de 50% da parte não financiada pela Diocese de Beja, podendo nesse caso e recorrendo a verbas próprias da Autarquia serem suportados os restantes 50% da parte não financiada. O orçamento óptimo rondaria os 370.000 €, no entanto a fase embrionária do estudo leva a que demonstre várias reservas sobre uma eventual decisão final, tendo em conta o envolvimento de outras entidades.-----

-----Odemira, aos 20 de novembro de 2002-----

-----O Vereador-----

-----a) – Carlos Alberto Silva Oliveira-----

-----“(Carlos Alberto Silva Oliveira)”-----

-----A resposta foi entregue na presente reunião aos Senhores Vereadores da CDU-----

-----GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – PEDIDOS DE PRESENÇA DE PATRULHAS - MOÇÃO:- Foi apresentada a Moção, que seguidamente se transcreve:-----

-----“MOÇÃO-----

-----**Considerando que** chegou ao conhecimento da Câmara Municipal o facto de em serviços de acompanhamento/assistência a eventuais acidentes e a outras ocorrências, o concelho de Odemira ter apenas disponível uma só patrulha de prevenção da Guarda Nacional Republicana, sediada ora no posto de Odemira, ora Vila Nova de Milfontes, ora ainda de Sabóia, e **considerando** que esta situação não é consentânea quer com a vasta área geográfica do Concelho, quer com a urgência que a sua presença pode revestir;-----

-----Considerando ainda que a segurança das populações exige daquela corporação um

acompanhamento de maior proximidade e eficácia que a actual prática de todo contraria;-----

-----Considerando por fim não se poder manter, sem graves consequências, aliás já verificadas, para uma questão cara à população como é a segurança e a assistência em especial no que toca a eventuais acidentes,-----

-----A Câmara Municipal de Odemira, reunida em 20/11/2002 exige do Comando da Guarda Nacional Republicana o repensar de toda esta situação e a procura de soluções que de facto sirvam a população do Concelho.-----

-----Paços do Concelho de Odemira, 20 de Novembro de 2002-----

-----a) – António Manuel Camilo Coelho-----

-----a) – Francisco José Caldeira Duarte-----

-----a) – Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas-----

-----a) – Carlos Alberto Silva Oliveira-----

-----a) – José Alberto Candeias Guerreiro-----

-----a) – António Manuel Viana Afonso”.-----

-----Aprovado por unanimidade, devendo ser enviado ao Comando Distrital/Regional da GNR e Governo Civil e ainda ao Senhor Comandante do Destacamento de Vila Nova de Milfontes.-----

-----III - FINANÇAS-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:- Foi presente o resumo diário da Tesouraria, respeitante ao dia 19/11/02, que acusava um total disponibilidades da importância de € 1.064.636,87 (UM MILHÃO, SESSENTA E QUATRO MIL, SEISCENTOS E TRINTA E SEIS EUROS E OITENTA E SETE CÊNTIMOS), sendo em caixa: € 463,74 (QUATROCENTOS E SESSENTA E TRÊS EUROS E SETENTA E QUATRO CÊNTIMOS) e nas Instituições Bancárias: € 1.064.173,13 (UM MILHÃO, SESSENTA E QUATRO MIL, CENTO E SETENTA E TRÊS EUROS E TREZE CÊNTIMOS), tendo a Câmara Municipal

tomado o devido conhecimento.-----

-----PAGAMENTOS:- Por maioria, com quatro votos a favor dos Eleitos pelo Partido Socialista e duas abstenções dos Eleitos pela Coligação Democrática Unitária, foram ratificados os despachos dos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara que, no período de 30/10/2002 a 12/11/2002, autorizaram pagamentos no valor de € 1.284.452,51 (UM MILHÃO, DUZENTOS E OITENTA E QUATRO MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS EUROS E CINQUENTA E UM CÊNTIMOS), conforme competência que foi conferida aos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara por deliberação tomada em reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e dois, cuja relação vai ficar arquivada no maço de documentos respeitante à presente acta.-----

-----ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E DOIS – 11ª. ALTERAÇÃO:- Foi presente a 11ª. Alteração ao Orçamento para o ano de dois mil e dois, elaborada nos termos do Decreto-Lei nº.54-A/99, de 22 de Fevereiro, que apresenta um total de € 8.500,00 (OITO MIL E QUINHENTOS EUROS) , tanto em anulações como em reforços e inscrições e que, dada a urgência de que se revestia, foi aprovada por despacho do Senhor Presidente da Câmara, conforme o disposto no número 3 do artigo 68º. da Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro .-----

-----Depois de devidamente apreciada a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor dos Eleitos pelo Partido Socialista e dois votos contra dos Eleitos pela Coligação Democrática Unitária, ratificar a referida alteração, que vai ficar arquivada no maço de documentos respeitante à presente acta.-----

-----III Q.C.A.–EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS:- Foi analisada uma Informação sem nº., datada de 15/11/02, da Divisão Financeira do Departamento de Administração Geral, dando conhecimento de ter a Autarquia elaborado um conjunto de candidaturas co-financiadas no âmbito do III Q.C.A. e respeitantes a diversos investimentos, no montante global de € 5.504.879,93 (CINCO MILHÕES, QUINHENTOS E

QUATRO MIL, OITOCENTOS E SETENTA E NOVE EUROS E NOVENTA E TRÊS CÊNTIMOS).-----

-----A fim de garantir a manutenção do equilíbrio financeiro da Autarquia propõe-se que a Exm^a. Câmara Municipal aprove a consulta a entidades bancárias em número não inferior a três, para a contracção de um empréstimo de longo prazo, por vinte anos, até ao valor de € 1.100.974,39 (UM MILHÃO, CEM MIL, NOVECENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS E TRINTA E NOVE CÊNTIMOS) que corresponde a 20% do investimento total elegível, para execução dos investimentos referentes ao Abastecimento de Água e Saneamento, Infraestruturas, Rede Viária Municipal e Equipamento Cultural e Desportivo, conforme listagem constante da proposta, do teor seguinte:-----

-----E.M. 502-2;-----

-----Rede Viária 1^a. Fase/C.M. 1124;-----

-----Rede Viária 1^a. Fase/C.M. 1160;-----

-----Ponte sobre a Ribeira do Seixe;-----

-----Remodelação e Ampliação do Cine-Teatro Odemira;-----

-----Rede de Polidesportivos no Concelho – 1^a. Fase – Vale de Santiago;-----

-----Arranjos da Envolvente à E.B. 2, 3 de Sabóia;-----

-----C.M. 1100-1;-----

-----Infraestruturas do Bairro Municipal de Sabóia – 2^a. Fase;-----

-----Estádio Municipal – 2^a. Fase/ relva, muro, iluminação e balneários;-----

-----Sistema de Abastecimento de Água ao Cavaleiro, Fataca e Malavado;-----

-----Construção do Sistema de Tratamento e Abastecimento de Água ao Brejão, Azenha do Mar e S. Miguel;-----

-----Infraestruturas do Loteamento Industrial da Quinta do Gato;-----

-----Concepção e Construção da ETAR da Azenha do Mar.-----

-----Nos termos do disposto no n.º 5 do art.º 23.º da Lei n.º 42/98, de 06/08, o pedido de contracção do empréstimo deverá ser submetido à apreciação e deliberação da Exm.ª Assembleia Municipal devendo ser acompanhado de informação sobre as condições financeiras a praticar pelas instituições de crédito consultadas bem como do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município.-----

-----Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores da CDU, aprovar que seja feita a consulta a pelo menos três entidades bancárias para obtenção de propostas e solicitar à Assembleia Municipal autorização para a contracção de um empréstimo até ao montante de 1.100.974,39 Euros, devendo às propostas e respectivas condições ser acompanhadas do mapa relativo à capacidade de endividamento do Município, para apreciação e deliberação.-----

-----ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS – ACORDO DE PAGAMENTOS:- Foi presente uma Informação sem número, datada de 16/09/02, da Divisão Financeira do Departamento de Administração Geral dando conhecimento que os encargos assumidos e não pagos, registados na Contabilidade, totalizam cerca de € 3.000.000 (TRÊS MILHÕES DE EUROS), valor que, a não ser substancialmente reduzido, afectará negativamente o orçamento do próximo ano.-----

-----Face ao exposto propõe-se a adopção urgente de uma solução que passaria pelo estabelecimento de um “Acordo de Pagamentos”, com uma Empresa de Factoring que assuma as dívidas mediante a cobrança de uma comissão e dos encargos financeiros, reduzindo-se assim as dívidas aos fornecedores e obviando os efeitos negativos acima referidos, no orçamento do próximo ano.-----

-----Deliberado por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores da CDU aprovar o estabelecimento de um acordo com uma empresa de factoring, mediante o pedido, a pelo menos três entidades, de propostas para o efeito, devendo ser escolhida a que melhores

condições oferecer ao Município.-----

-----**IV – ADMINISTRAÇÃO GERAL**-----

-----REPÚBLICA DE CABO VERDE – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO

SAL – CUMPRIMENTOS:- Foi presente o ofício com a referência 2002000732, datado de 24/10/02, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal do Sal comunicando que, deixa de exercer as referidas funções, para assumir o cargo de Ministro de Estado e da Saúde do Governo de Cabo Verde e bem assim, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento e a sua inteira disponibilidade para prosseguir o relacionamento que vinha mantendo, no âmbito das novas funções que vai assumir.-----

-----Tomado o devido conhecimento tendo sido deliberado, por unanimidade, agradecer a amabilidade e desejar as maiores felicidades no desempenho do alto cargo em que foi investido o Senhor Presidente da Câmara do Sal.-----

-----IEP – INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL – PRESIDENTE DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, SENHOR ENGENHEIRO PEDRO CUNHA SERRA –

CESSAÇÃO DE FUNÇÕES – CUMPRIMENTOS:- Foi presente o ofício com a referência

PCA, datado de 2002/11/06, endereçado a esta Câmara Municipal pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração do IEP-Instituto de Estradas de Portugal que, ao terminar as suas funções como Presidente dos Institutos Rodoviários, vem expressar o seu maior apreço e reconhecimento pela colaboração, disponibilidade e amabilidade que sempre lhe foram prestadas pelo Senhor Presidente da Câmara e bem assim, formular os seus votos de felicidades profissionais e pessoais, ciente de que o espírito de colaboração existente se estenderá à nova equipa dirigente.-----

-----Deliberado, por unanimidade, agradecer a amabilidade e desejar ao Senhor Engº. Pedro Serra as maiores felicidades pessoais e profissionais, agradecendo ainda todas as atenções com que distinguiu o Concelho de Odemira.-----

-----JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTIAGO – CONVITE:- Foi presente o ofício sem nº., datado de 2002/11/12, da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, informando que decidiu retomar a realização das festas em honra de Santa Catarina, Padroeira daquela terra, nos dias 22, 23 e 24 de Novembro de 2002 e bem assim, convidando os Senhores Presidente da Câmara e Vereadores a estar presentes, em especial, no dia 22/11/02, pelas 21 horas, na recepção às entidades oficiais e, também, no Cross dos Cavaleiros, corta-mato que se realiza no dia 24/11/02, pelas 9 horas e 30 minutos e ainda no almoço que terá lugar às 13 horas.-----

-----Tomado o devido conhecimento tendo sido distribuídos exemplares aos Senhores Vereadores.-----

-----CASA DO POVO DE SÃO MARTINHO DAS AMOREIRAS – AGRDECIMENTO:- Foi presente o ofício com a referência 130/2002, datado de 2002/11/06, da Direcção da Casa do Povo de São Martinho das Amoreiras, manifestando a sua satisfação e apresentando os seus agradecimentos relativamente ao conteúdo do ofício desta Câmara Municipal que informou aquela Instituição que as ligações de águas pluviais e águas residuais já foram executadas, com isenção de taxas camarárias.-----

-----Tomado o devido conhecimento tendo sido distribuídos exemplares aos Senhores Vereadores.-----

-----ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ODEMIRA – EXERCÍCIO DE SALVAMENTO E DESENCARCERAMENTO EM COLOS:- Foi presente o ofício com a referência 840/02, datada de 2002/11/18, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, convidando os Senhores Presidente da Câmara e Vereadores a assistir ao “Exercício de Salvamento e Desencarceramento” que irá realizar-se em Colos, no próximo dia 7 de Dezembro, pelas 21 horas e que contará, também, com a presença das Corporações de Bombeiros de Ourique e do Cercal do Alentejo.-----

-----O referido exercício tem como finalidade testar a eficácia e prontidão das equipas de socorro em caso de acidente de viação numa das extremas do nosso vasto Concelho e em que poderá intervir mais do que uma Corporação de Bombeiros.-----

-----Envia, em anexo, o plano de exercício que explica o seu desenrolar.-----

-----A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento, tendo sido distribuídos exemplares aos Senhores Vereadores.-----

-----CONSERVATÓRIO REGIONAL DO BAIXO ALENTEJO:- Foi presente o ofício com a referência CE 1306, datado de 2002/11/11, endereçado a esta Câmara Municipal pelo Senhor Presidente do Conselho Executivo do Conservatório Regional do Baixo Alentejo, enviando uma proposta de alteração aos Estatutos do Conservatório Regional do Baixo Alentejo, apresentada na última Assembleia Geral.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar devendo ser submetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

-----**V - ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS**-----

-----ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANTEPROJECTO DE DIPLOMA QUE VISA CRIAR O CONSELHO NACIONAL DOS PORTOS E DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS:- Foi presente o ofício nº. 2038, datado de 2002/11/12, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, solicitando que, até ao próximo dia 20 de Novembro, esta Câmara Municipal lhe faça chegar os comentários que forem tidos por convenientes, sobre o assunto em epígrafe.-----

-----A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento tendo sido distribuídos exemplares pelos Senhores Vereadores; devido à entrada tardia do documento na Câmara Municipal de Odemira, não foi possível emitir qualquer parecer.-----

-----ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – “INCOMPATIBILIDADES E IMPEDIMENTOS DOS ELEITOS LOCAIS –

REMUNERAÇÕES:- Foi presente a Circular nº. 89/2002, datada de 2002/11/05, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, remetendo cópia da sua informação relativa à temática em epígrafe, elaborada a solicitação de uma Câmara Municipal e bem assim, enviando a comunicação do Senhor Provedor de Justiça que, em resposta a uma solicitação daquela Associação de Municípios, requereu ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade da norma inserida na alínea b) do nº.1 do artº. 7º. do Estatuto dos Eleitos Locais.-----

-----A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento tendo sido distribuídos exemplares aos Senhores Vereadores.-----

-----ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – IV ENCONTRO NACIONAL DE AUTARCAS:- Foi presente a circular nº.91/2002, datada de 2002/11/12, da Associação Nacional de Municípios Portugueses enviando, para conhecimento, cópia de Declaração Final aprovada por aclamação pelo IV Encontro Nacional de Autarcas, que reuniu milhares de eleitos locais de todo o País, em Santarém, no dia 11 de Novembro de 2002.-----

-----Deliberado, por unanimidade, apoiar a declaração final.-----

-----ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ENVIO DE BOLETIM:- Foi presente o ofício nº.87/2002, datado de 2002/10/31, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, enviando alguns exemplares do Boletim nº.107, referente ao mês de Outubro, daquela Associação.-----

-----Tomado o devido conhecimento, tendo sido distribuídos exemplares aos Senhores Vereadores.-----

-----**VI - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO DO CONCELHO**-----

-----FACECO 2002 – FEIRA DAS ACTIVIDADES CULTURAIS E ECONÓMICAS DO CONCELHO DE ODEMIRA – APRESENTAÇÃO DE CONTAS:- Foi presente o relatório das contas da FACECO 2002-Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de

Odemira, que ficará arquivado no maço de documentos referentes à presente acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento tendo sido distribuídas fotocópias aos Senhores Vereadores.-----

-----INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO EM ESTABELECIMENTOS DE CAFÉ:- Foi presente um ofício do Governo Civil de Beja, solicitando o parecer desta Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na Lei nº.2/87, de 8 de Janeiro, no respeitante à transferência da máquina de diversão, no estabelecimento de Café de Jorge Pereira dos Santos, sito nas Fornalhas Velhas, Freguesia de Vale de Santiago, para o estabelecimento de Café de Joaquim António Guerreiro Silva, sito na Rua da Igreja, nº.49, em Vale de Santiago.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir Parecer Favorável.-----

-----Foi também presente um ofício do Governo Civil de Beja, solicitando o parecer desta Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na Lei nº. 2/87, de 8 de Janeiro, respeitante à instalação e funcionamento de três máquinas de diversão no estabelecimento de Café, de Manuel Maria do Monte, sito no Vale de Santiago.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir Parecer Favorável.-----

-----**VII – EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**-----

-----ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE ÉVORA - XXI VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA:- Foi presente a Informação nº.474, datada de 02/10/30, proveniente da Divisão de Desporto e Tempos Livres do Departamento de Educação, Cultura e Desporto, dando conhecimento que a Associação dos Municípios do Distrito de Évora, através de ofício, apresentou a esta Autarquia o programa da XXI Volta ao Alentejo em Bicicleta, que decorrerá de 28/05 a 1/06 de 2003; assim, solicita que a Câmara Municipal indique, caso nisso

esteja interessada, por ordem de preferências, as modalidades pretendidas de acordo com os valores de comparticipação: a) Passagem – 1600 € (MIL E SEISCENTOS EUROS); b) Partida de Etapa- 3 500 € (TRÊS MIL E QUINHENTOS EUROS); c) Final de Etapa 7 000 € (SETE MIL EUROS); d) Início e Final de Etapa – 9 000 € (NOVE MIL EUROS); e) Início da Volta - 11 000 € (ONZE MIL EUROS); e Final da Volta 11 000 € (ONZE MIL EUROS).-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não haver interesse em patrocinar qualquer das hipóteses apresentadas.-----

-----BANDA FILARMÓNICA DE ODEMIRA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS ALUNOS DO C.R.B.A.:- Foi presente a Informação nº.408, datada de 02/09/11, proveniente da Divisão de Educação e Cultura do Departamento de Educação, Cultura e Desporto, dando conhecimento que a Banda Filarmónica de Odemira solicitou a esta Autarquia a concessão de um apoio aos elementos da Banda que irão frequentar o Conservatório Regional do Baixo Alentejo, correspondente a 50% do total das propinas a suportar por aqueles.-----

-----Este tipo de apoio tem sido prestado aos elementos da referida Banda que têm frequentado o Conservatório Regional do Baixo Alentejo desde 1999, por se considerar de importância para o Concelho a formação musical dos elementos da Banda e por se ter constatado que este apoio é, de alguma forma, um incentivo à formação artístico/ musical . É solicitado apoio para 3 alunos, sendo o valor total a atribuir de € 1 047,30 (MIL QUARENTA E SETE EUROS E TRINTA CÊNTIMOS), correspondentes a dez mensalidades no valor de € 34,91 (TRINTA E QUATRO EUROS E NOVENTA E UM CÊNTIMOS) cada (metade da mensalidade cujo valor é € 69,83 (SESSENTA E NOVE EUROS E OITENTA E TRÊS CÊNTIMOS)) a multiplicar por 3 alunos; assim sendo, haveria a pagar € 314,19 (TREZENTOS E CATORZE EUROS E DEZANOVE CÊNTIMOS) referentes aos 3 meses de 2002 e € 733,11 (SETECENTOS E TRINTA E TRÊS EUROS E ONZE CÊNTIMOS) relativos aos restantes 7 meses de 2003.-----

-----Porque a Câmara Municipal foi informada da classificação dos alunos do Conservatório, verificou-se que o aluno Fernando Jorge Gonçalves Neves não obteve aproveitamento na disciplina de Formação Musical e foi excluído por faltas na disciplina Orquestra de Sopros , tendo apenas obtido aprovação em Trombone, com 12 valores. -----

-----Pelo exposto, é submetido à consideração superior a decisão sobre se deverão ou não ser pagos 50% do valor total das propinas ou apenas o valor relativo à disciplina de Trombone.-----

-----No caso de se optar por esta segunda possibilidade, o valor a pagar para os três alunos será de € 885,24 (OITOCENTOS E OITENTA E CINCO EUROS E VINTE E QUATRO CÊNTIMOS), sendo 2X34,91X10 relativo aos outros dois alunos mais 18,70 (metade do valor da disciplina de trombone) X 10 meses, o que perfaz o pagamento de € 265,6 (DUZENTOS E SESSENTA E CINCO EUROS E SEIS CÊNTIMOS) no ano 2002 e € 619,64 (SEISCENTOS E DEZANOVE EUROS E SESSENTA E QUATRO CÊNTIMOS) em 2003.-----

-----Os valores a conceder deverão ser pagos através da atribuição de um subsídio ao Conservatório Regional do Baixo Alentejo com a indicação de que referem aos pagamento de 50% das propinas dos alunos: - Filipe Alexandre Poeira , Duarte Nuno Camacho dos Santos e Fernando Jorge Gonçalves Neves Rodrigues.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, o pagamento de 50% do total do valor das propinas dos alunos Filipe Alexandre Poeira e Duarte Nino Camacho dos Santos e 50% do valor da disciplina de Trombone ao aluno Fernando Jorge Gonçalves Neves Rodrigues.-----

-----MAPA REFERENTE AO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DAS ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO:- Foi presente pela Divisão de Educação e Cultura do Departamento de Educação Cultura e Desporto, um mapa discriminando as verbas gastas, (excepto no ano de 2002); o nº. de alunos matriculados; o nº. de pedidos de

auxílios económicos solicitados; o tipo de escalões atribuídos bem como os escalões atribuídos por: material escolar, refeição e prolongamentos – nos anos lectivos de 1997/1998, 1998/1999, 1999/2000, 2000/2001, 2001/2002 e 2002/2003; Foi ainda prestada informação sobre as entidades que com a Câmara Municipal de Odemira celebraram protocolos para fornecimento de refeições e ainda as adjudicações para fornecimento de refeições.-----

-----O mapa referido vai ficar apenso ao maço de documentos, respeitante à presente acta.--

-----Entregue aos Senhores Vereadores da C.D.U. na presente reunião.-----

-----FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – PROTOCOLO CELEBRADO

COM A EB 2, 3 DE COLOS:- Foi presente a Informação nº. 489, de 12/11/2002, da Divisão de Educação e Cultura, do Departamento de Educação, Cultura e Desportos, em virtude de ter sido proposto pela referida escola a celebração de um protocolo visando o fornecimento excepcional de refeições aos alunos do 1º. Ciclo daquele agrupamento, às sextas-feiras. No âmbito daquele protocolo, serão servidas refeições a trinta alunos pelo preço unitário de € 1,44 (UM EURO E QUARENTA E QUATRO CÊNTIMOS).-----

-----Apreciado o assunto foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.---

-----AUXÍLIOS ECONÓMICOS – EXTRAVIO DE PROCESSO - JOSÉ RAFAEL

CARRASCO FARIA DA SILVA:- Foi presente a Informação nº. 488, de 08/11/2002, da Divisão de Educação e Cultura do Departamento de Educação, Cultura e Desporto, acompanhada de uma segunda via do processo de pedido de auxílios económicos pelo aluno José Rafael Carrasco Faria da Silva da EB1 de Pereiras-Gare por o primitivo se ter extraviado, propondo-se a atribuição do escalão A ao requerente.--

-----Apreciado o assunto foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.---

-----ATRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDO PARA 2002/2003 – LISTA

CONTENDO A PONTUAÇÃO OBTIDA:- Foi presente a Informação nº. 495, de 15/11/2002, da Divisão de Educação e Cultura do Departamento de Educação, Cultura e Desporto,

contendo a listagem dos 69 candidatos seriados de acordo com os princípios estabelecidos no Regulamento acompanhada pela acta elaborada pelo júri de atribuição das bolsas bem como a proposta de pontuação das áreas de estudo consideradas relevantes para o desenvolvimento sócio-económico do Concelho de Odemira.-----

-----Apreciado o assunto foi deliberado, por unanimidade, aprovar em princípio, devendo ser publicados editais para apresentação de eventuais reclamações.-----

-----PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO COM VISTA À REVISÃO DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR:- Foi presente uma proposta, apresentada pelo Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Cultura e Desporto, visando a constituição de um grupo de trabalho para o fim em epígrafe e que seguidamente se transcreve:-----

-----**“Proposta de criação de um Grupo de Trabalho com vista à revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior**-----

-----Considerando que:-----

-----A Autarquia entre outros objectivos visa apoiar a formação superior dos jovens residentes no nosso concelho,-----

-----A atribuição de apoios sociais é de fundamental importância para alguns agregados familiares do nosso concelho,-----

-----Os recursos financeiros são escassos e devem ser criteriosamente direccionados com vista a concretização dos objectivos previstos,-----

-----A Sociedade Civil se encontra em permanente mutação no que respeita a factores económicos e outros.-----

-----Considerando ainda que:-----

----- - O regulamento em vigor foi revisto há já alguns anos.-----

----- - Várias vezes públicamente a C.D.U. defendeu uma revisão do mesmo,-----

----- - Existem normas que, por alteração de Legislação superveniente, necessitam de adaptação,-----

----- - A periódica adaptação à realidade existente é favorecedora de uma maior justiça social,-----

-----Tenho a honra de propor à Exm^a Câmara Municipal a criação de um grupo de trabalho, cujo objectivo será apresentar propostas para a revisão do regulamento actualmente em vigor.--

-----Mais proponho que o grupo em causa seja composto por mim, Vereador responsável pelo pelouro da Educação, por um eleito designado pela C.D.U., por um elemento da Divisão de Educação e Cultura ,por um docente designado pela Escola Secundária Dr.Manuel Candeias Gonçalves e por um docente designado pela Escola Profissional de Odemira.-----

-----Odemira, aos 20 de Novembro de 2002-----

-----O Vereador-----

-----a) - Carlos Alberto Silva Oliveira-----

----- (Carlos Alberto Silva Oliveira)”-----

-----Apreciado o assunto foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, tendo os Eleitos da CDU indicado a Senhora Vereadora Piedade Barradas.-----

-----**VIII - OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO BREJÃO, AZENHA DO MAR E S.MIGUEL – 2º. TERMO ADICIONAL: - A Divisão de Obras Municipais do Departamento Técnico elaborou a Informação nº. 352/2002, de 2002/09/24, através da qual dá conhecimento da necessidade de se proceder à execução de trabalhos a mais na obra em epígrafe e que os presentes trabalhos a mais se enquadram no disposto no nº.1 do artigo 26º. do Decreto-Lei nº. 405/93, de 10 de Dezembro, destinando-se à realização da mesma empreitada e sendo estritamente necessários ao seu acabamento.-----

-----Pelo exposto propõe aquela Divisão a realização do 2º. Termo Adicional de Trabalhos

no valor de 183.732,08 € (CENTO E OITENTA E TRÊS MIL, SETECENTOS E TRINTA E DOIS EUROS E OITO CÊNTIMOS).-----

-----Depois de devidamente apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do 2º. Termo Adicional no valor de 183.732,08 € (CENTO E OITENTA E TRÊS MIL, SETECENTOS E TRINTA E DOIS EUROS E OITO CÊNTIMOS), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO BREJÃO, AZENHA DO MAR E S.MIGUEL – REVISÃO DE PREÇOS: - Foi presente pela Divisão de Obras Municipais do Departamento Técnico a Informação nº. 390/2002, de 2002/10/28, dando conhecimento que se procedeu, no concernente à empreitada em epígrafe, aos cálculos da Revisão de Preços, de acordo com o disposto no Decreto-Lei 348-A/86, de 16 de Outubro.-----

-----O primeiro auto de Revisão de Preços desta empreitada importa em € 53.566,52 (CINQUENTA E TRÊS MIL, QUINHENTOS E SESSENTA E SEIS EUROS E CINQUENTA E DOIS CÊNTIMOS), conforme cálculos justificativos que anexa.-----

-----Depois de devidamente apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Revisão de Preços no valor de 53.566,52 € (CINQUENTA E TRÊS MIL, QUINHENTOS E SESSENTA E SEIS EUROS E CINQUENTA E DOIS CÊNTIMOS), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E CONCEPÇÃO DA ETAR DE AZENHA DO MAR – CONCLUSÃO DOS TRABALHOS:- A Divisão do Ambiente do Departamento Técnico elaborou a Informação nº. 219/02, de 30/10/02, sobre a conclusão dos trabalhos na ETAR em epígrafe; na sequência da reunião realizada na obra, no dia 30/10/2002, ficou acordado, entre os representantes da Câmara Municipal e o Empreiteiro, o recomeço dos trabalhos em 06/11/2002 e a sua conclusão até 30/11/2002, tendo sido, também, definidos alguns pormenores construtivos.-----

-----A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento.-----

-----**I - PATRIMÓNIO MUNICIPAL**-----

-----BAR –RESTAURANTE SITO NO JARDIM DA FONTE FÉRREA, EM ODEMIRA:- Foi presente uma carta endereçada a esta Câmara Municipal, por Pedro Miguel Paulino, datada de 18/11/2002, solicitando a prorrogação do prazo do contrato de arrendamento relativo ao Bar-Restaurante sito no Jardim da Fonte Férrea, em Odemira, propriedade deste Município.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e, de acordo com o disposto no nº.6 do artigo 3º. do Regulamento do Bar-Restaurante, sito no Jardim da Fonte Férrea, em Odemira, prorrogar o prazo de vigência do contrato de arrendamento por igual período de tempo bem como, actualizar a renda para o montante de € 635,00 (SEISCENTOS E TRINTA E CINCO EUROS) mensais.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. LUÍS – LOTE Nº.102 – CARLOS MANUEL GUERREIRO DA SILVA:- Foi presente uma carta endereçada à Câmara Municipal por Carlos Manuel Guerreiro da Silva solicitando a prorrogação do prazo para o início das obras da sua casa de habitação, sita no lote nº. 102, do Loteamento Municipal de S. Luís uma vez que, por motivos financeiros, não lhe foi possível iniciá-las.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, encetar o processo de reversão do lote, se as obras não forem iniciadas no prazo de dois meses.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. LUÍS – LOTE Nº.73 – CARLOS ALBERTO DAMAS:- Foi presente uma carta endereçada à Câmara Municipal pela mandatária do requerente – Carlos Alberto Damas - munida da respectiva procuração, solicitando a prorrogação do prazo para início das obras da sua casa de habitação, sita no lote nº. 45, do Loteamento Municipal de S. Luís uma vez que, por motivo de estar emigrado nos E.U.A., não lhe ter sido possível iniciá-las.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, prorrogar apenas por mais seis meses nos termos requeridos, findos os quais será iniciado o processo de reversão do lote.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. LUÍS – LOTE Nº.79 – NORBERTO MARTINS DA SILVA ALEXANDRE:- Foi presente uma carta endereçada à Câmara Municipal por Norberto Martins Silva Alexandre solicitando a prorrogação do prazo para o início das obras da sua casa de habitação, sita no lote nº. 79, do Loteamento Municipal de S. Luís uma vez que, por motivos financeiros, não lhe foi possível iniciá-las.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, encetar o processo de reversão do lote, se as obras não forem iniciadas no prazo de dois meses.-----

-----LOTEAMENTO MUNICIPAL DO FERRAGIAL DA CORREDOURA – LOTE Nº. 1 – JOSÉ EDUARDO DA SILVA COLAÇO: - Foi presente uma carta endereçada por José Eduardo da Silva Colaço, solicitando a prorrogação do prazo para início das obras da sua casa de habitação, sita no lote nº. 1, do Loteamento Municipal do Ferregial da Corredoura uma vez que, por motivos financeiros, não lhe foi possível iniciá-las.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder uma última prorrogação de dois meses nos termos requeridos, findos os quais será iniciado o processo de reversão do lote.-----

-----IX - PROTECÇÃO CIVIL-----

-----PROCESSO DE REALOJAMENTO DAS VÍTIMAS DAS INTEMPÉRIES DE 1997 – ATRIBUIÇÃO DE LOTES DE TERRENO EM LUZIANES-GARE :- Em face dos esclarecimentos solicitados pela Câmara Municipal em reunião ordinária realizada em 04/09/2002, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística desta Autarquia esclareceu através da Informação nº.413/02 que, no âmbito do processo de realojamento das vítimas da intempérie de Novembro de 1997, a Autarquia comprometeu-se, perante o Instituto Nacional de Habitação

a, logo que o Loteamento Municipal de Luzianes-Gare reunisse condições que permitissem a alienação de lotes, ceder a título gratuito, os lotes n.ºs 15 e 17 aos agregados familiares de José Pereira da Silva e José Manuel dos Santos, respectivamente, para construírem, com o apoio do INH, as moradias destinadas à habitação própria.-----

-----Quanto ao processo referente ao agregado familiar de Rui Nobre Bernardo, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, deu conhecimento que, apesar deste ser, na sua génese, diferente dos demais, mereceu um tratamento semelhante pelo que, em devido tempo, foi enviado ao Instituto Nacional de Habitação e ficou estabelecido que lhe seria atribuído o lote n.º.16.-----

-----Apreciado o assunto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar devendo, no entanto, o assunto ser presente à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

-----**X - LICENCIAMENTO DE OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES**-----

-----1.- Foram presentes cinco relações de processos de obras, loteamentos particulares e ocupação de via pública, submetidos a despacho do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da delegação de competências deliberada em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 23/01/02 e do Senhor Vereador do Pelouro, ao abrigo do despacho subdelegatório de competências do Senhor Presidente n.º.23/2002-P, de 24/01/02, no período compreendido entre 01/11/02 e 14/11/2002, sendo a primeira, a segunda e a terceira constituídas por uma folha cada, a quarta constituída por duas folhas e, a quinta, constituída por sete folhas, respectivamente, que ficam a fazer parte integrante da presente acta e se apensam, tendo a Câmara Municipal tomado o devido conhecimento.-----

-----2.- AUTORIZAÇÃO PARA A INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS NOS ARNEIRINHOS - S. TEOTÓNIO – EXPOSIÇÃO:- Foi presente uma carta em que Mário Fernando Sousa da Silveira, residente em

3, Rue du Lièvre Acacias, Genève, Suisse, informa que a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis nos Arneirinhos, Freguesia de S. Teotónio, é destinada ao desenvolvimento da região e a uma melhor qualidade de vida da população e solicitando que seja revista a deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal realizada em dois de Outubro findo, pedindo ainda que o empreendimento seja considerado de interesse público.----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter a deliberação de indeferimento já anteriormente tomada.-----

-----APROVAÇÃO:- A presente acta foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos do nº.3 do artigo 92º. da Lei nº.169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

-----Eram vinte e três horas e trinta minutos.-----

-----ENCERRAMENTO:- Findos os trabalhos, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida, vai ser devidamente assinada.-----

-----E eu, _____, Director do Departamento de Administração Geral, a subscrevi.-----

ÍNDICE

CAPÍTULOS	PÁG.
I - Património Municipal.....	10-49
II - Órgãos da Autarquia.....	28
III - Finanças.....	34
IV - Administração Geral.....	38
V - Associações de Municípios.....	40
VI - Desenvolvimento Sócio-Económico do Concelho.....	41
VII - Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres.....	42
VIII - Obras Municipais.....	47
IX - Protecção Civil.....	50
X - Licenciamento de Obras e Loteamentos Particulares.....	51